



CAPIM
UM RIO DE OPORTUNIDADES,
CONECTANDO GERAÇÕES

AGENDA ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO CAPIM - 2034

SEBRAE

FICHA TÉCNICA

2024. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará – SEBRAE PA

José Conrado Azevedo Santos
Presidente do Conselho Deliberativo Estadual - CDE

Rubens da Costa Magno Júnior
Diretor Superintendente

Maria Domingas Ribeiro Paulino
Diretora Técnica

Cássia Alessandra Costa Rodrigues
Diretora de Operações

Bruno Abreu Bilby
Gerente da Unidade de Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas – UDTPP

Paulo Sérgio Souza
Gestor do Programa Territórios Empreendedores no estado do Pará

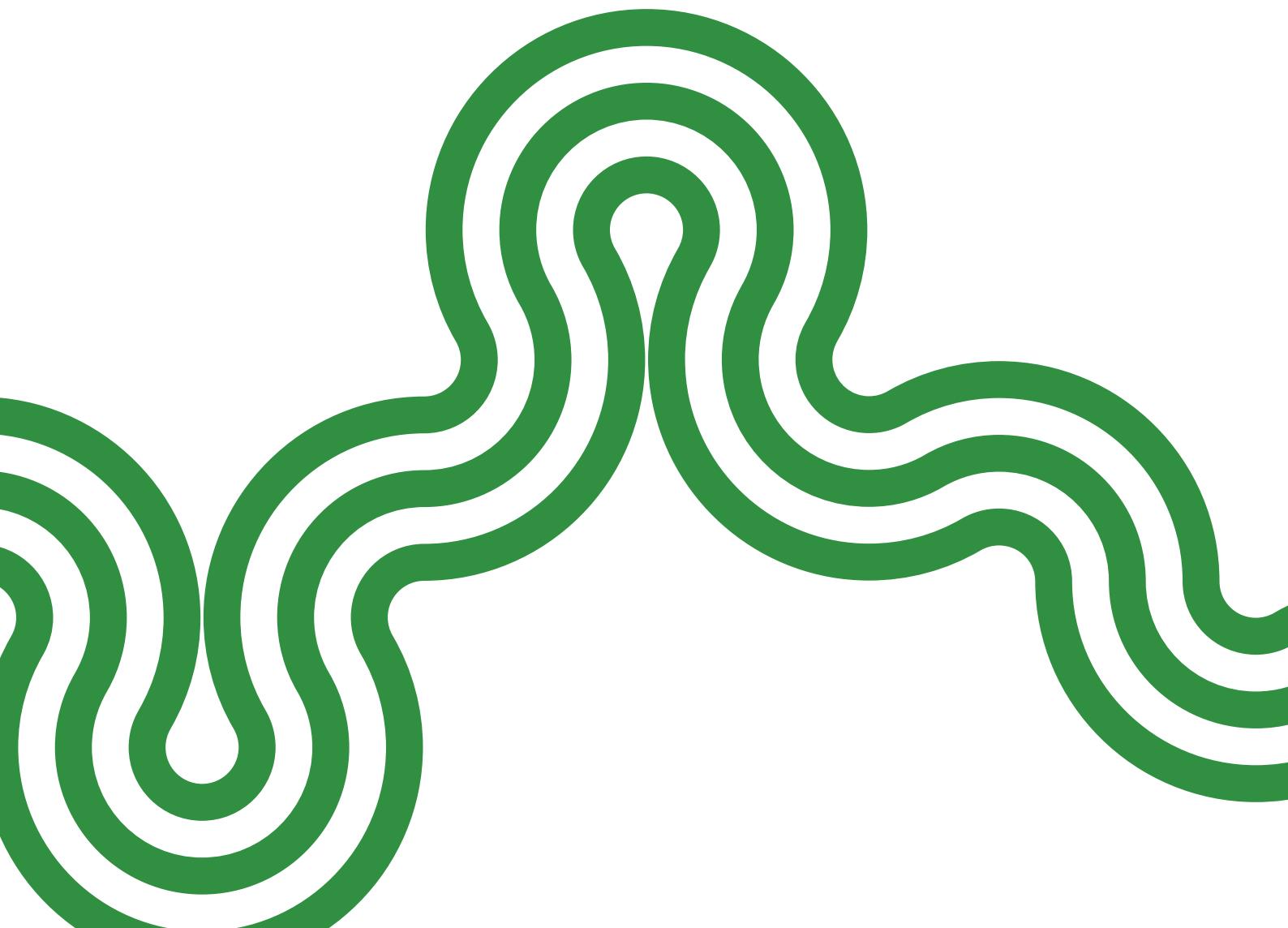
Fabiano Andrade
Gerente da Agência de Negócios do Sebrae na Região de Paragominas/Pará

Consultores Facilitadores do Programa LÍDER
Miosótis Lúcio
Romulo Giuseppe Rende

Todos os direitos reservados.

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE PA	04
APRESENTAÇÃO	05
O PROGRAMA TERRITÓRIOS EMPREENDEDORES	06
O TERRITÓRIO CAPIM	07
AGENDA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	10
GESTÃO E GOVERNANÇA	22
CHAMADA PARA A AÇÃO	22
CONCLUSÃO	23
LÍDERES DO TERRITÓRIO CAPIM	24



MENSAGEM DO DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE PA

É com grande alegria e entusiasmo que entregamos a Agenda Estratégica para o Desenvolvimento do Território Capim, fruto de um trabalho coletivo árduo que foi construído com um único objetivo: transformar esse território em um lugar propício para o empreendedorismo sustentável com uma visão de futuro até 2034. É uma tarefa desafiadora que, juntos, vamos nos dedicar para cumprir.

Nessa agenda temos o passo a passo detalhado de forma orgânica para que possamos ajudar na promoção do desenvolvimento regional do Capim, incluindo as estratégias a serem adotadas e as definições das ações, tendo como fundo a nossa missão enquanto instituição: o desenvolvimento sustentável e a competitividade dos pequenos negócios, além de fomentar o empreendedorismo.

O que há de se destacar nesse plano é a construção coletiva do mesmo, que uniu lideranças do setor público, setor privado e terceiro setor dos municípios da região, que nos mostra o lastro de comprometimento de cada líder, pois todos somos líderes quando ajudamos a construir, a planejar e executar ações que contribuem para o desenvolvimento local e o consequente bem-estar econômico e social.

Por isso, faço votos de uma excelente leitura e maior envolvimento de cada um. E, em nome do Sebrae, me comprometo com as ações, tendo como meta um futuro próximo de muito desenvolvimento, fomento à economia, geração de emprego e melhorias para todos.

Uma ótima leitura e muito obrigado.

**Rubens da Costa Magno Júnior
Diretor Superintendente**



APRESENTAÇÃO

A Agenda Estratégica para o Desenvolvimento do Território Capim tem o propósito de transformar esse território em um lugar melhor para empreender, com sustentabilidade e qualidade de vida até 2034. Para atingir este alvo, a Agenda propõe um roteiro para a promoção do desenvolvimento regional, composto por macro-objetivos, estratégias, metas e ações bem definidos.

Ela foi construída por líderes do setor público, setor privado e terceiro setor, dos municípios de Aurora do PA, Concórdia do PA, Dom Eliseu, Ipixuna do PA, Mãe do Rio, Paragominas, Tomé Açu e Ulianópolis.

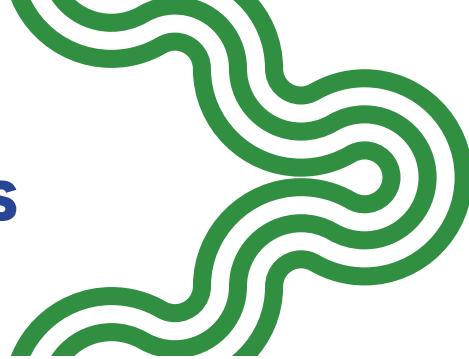
Ao produzirem este documento, os participantes do Programa LIDER assumiram o compromisso de utilizar sua capacidade de liderança e articulação para implementar medidas efetivas, com o apoio de entidades parceiras, para que haja transformação duradoura e que todos possam participar do esforço de promoção do desenvolvimento sustentável do território.

Recomendamos a leitura atenta desta Agenda e esperamos que ela lhe inspire e motive a aderir a esse movimento, contribuindo com sua participação ativa para a implementação das ações propostas pelos líderes.





O PROGRAMA TERRITÓRIOS EMPREENDEDORES



O Programa **TERRITÓRIOS EMPREENDEDORES - LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional** comprehende a mobilização, qualificação e integração de líderes, para buscar o alinhamento de demandas relevantes e a convergência das políticas públicas e iniciativas privadas, para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento do território, com foco no fortalecimento dos pequenos negócios e consequente dinamização da economia.

Para isso acontecer, líderes do setor público, da iniciativa privada e das organizações sociais se reúnem para realizar as atividades de formulação, implantação e gestão de uma **Agenda Estratégica de Desenvolvimento Regional**.

O Programa LIDER é composto por três etapas distintas: Na etapa de Fundação, os líderes dos três setores são criteriosamente selecionados para fazer parte do grupo elaborador da Agenda; A etapa de Construção compreende oito encontros e propicia a coesão e qualificação do grupo de líderes, para a formação de uma Governança Regional Colaborativa, dando a eles o conhecimento e ferramentas necessários para a elaboração da Agenda de Desenvolvimento Regional, que pretende ser um roteiro para o desenvolvimento sustentável da região. A partir da etapa de **Aplicação**, os líderes intensificam sua atuação em rede e se institucionalizam, para conduzir a execução da Agenda elaborada, com apoio de parceiros estratégicos. A imagem a seguir demonstra a estrutura do Programa.

FASE DE FUNDAÇÃO
Antescede a formação do grupo



- 1 - Identificação da situação regional
- 2 - Sensibilização e formação do grupo

FASE DE CONSTRUÇÃO
Grupo se estrutura, constrói estratégias de desenvolvimento e se institucionaliza



- Encontro 1 - Construção da Consciência, Coesão e Identidade do Grupo
- Encontro 2 - Gestão Compartilhada da Mudança
- Encontro 3 - Desenvolvimento da Liderança Empreendedora
- Encontro 4 - A Equação do Desenvolvimento
- Encontro 5 - A Escolha do Futuro da Região
- Encontro 6 - Caminhos para o Desenvolvimento
- Encontro 7 - Institucionalização e Governança em Foco
- Encontro 8 - Compromisso Público

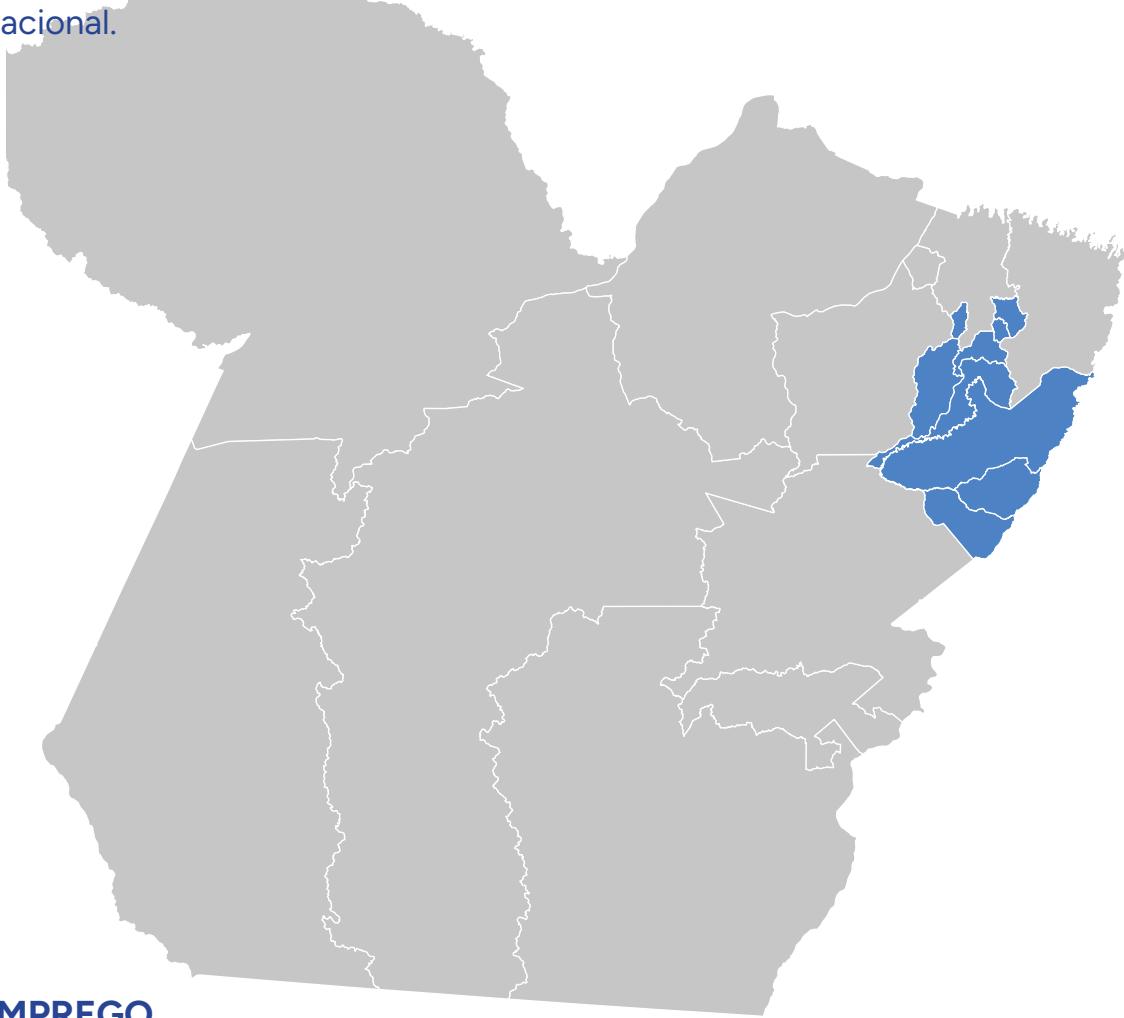
FASE DE FUNDAÇÃO
Grupo opera e aperfeiçoa sua governança e atuação



- Fórum 1 - Monitoramento dos Compromissos Regionais
- Fórum 2 - Monitoramento dos Compromissos Regionais
- Fórum 3 - Exercício da Autonomia Grupal
- Fórum 4 - Monitoramento dos Compromissos Regionais

O TERRITÓRIO CAPIM

O recorte territorial do Programa Territórios Empreendedores – LIDER CAPIM abrange os municípios de **Aurora do PA, Concórdia do PA, Dom Eliseu, Ipixuna do PA, Mãe do Rio, Paragominas, Tomé Açu e Ulianópolis**, que apresentamos a seguir, com base no Observatório DATAMPE do Sebrae Nacional.



EMPREGO

Emprego por Setor Econômico

Principais Ocupações

Empresas por Porte e Natureza Jurídica

Empresas por Atividade Principal

EDUCAÇÃO:

Educação superior

Universidades e especialidades

PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB:

Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes

AGRICULTURA:

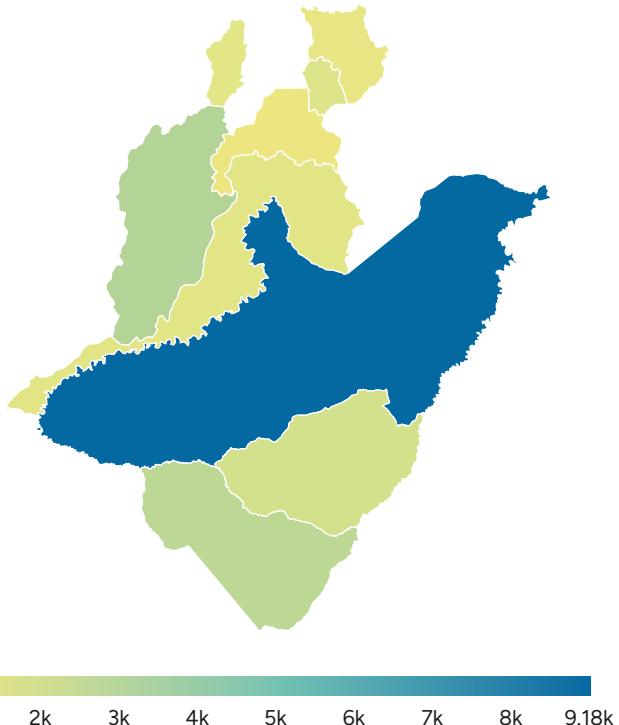
Ranking agricultura

EMPREGO 2022

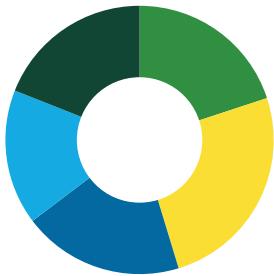
(Todos os setores)

Os municípios com maior número de empregados na Capim - PA em 2022 foram **Paragominas** (23,548), **Tomé-Açu** (9,444), e **Dom Eliseu** (5,430).

Dados fornecidos por
Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

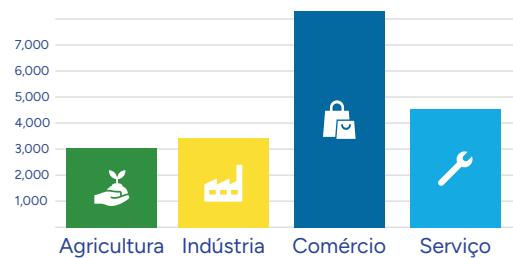


Emprego por Setor Econômico

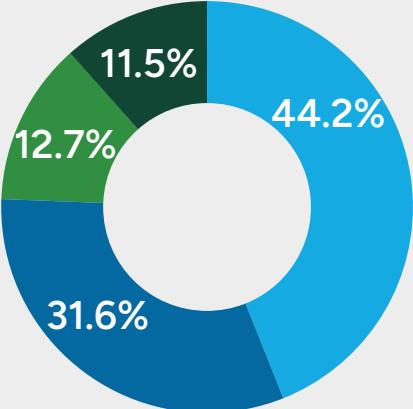


- Agricultura: 19,93%**
- Indústria: 25,33%**
- Comércio: 19,38%**
- Serviço: 16,32%**
- Administração pública: 18,98%**

Principais Ocupações



Total de empresas com registro até 2024



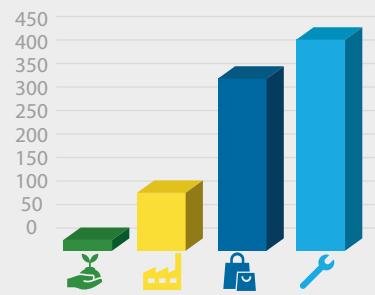
- Micro Empresário Individual (MEI) (8,460)**
- correspondem a Microempresa (ME) (6,064)**
- Outros (2,426)**
- Empresa de Pequeno Porte (EPP) (2,210)**

Do ponto de vista jurídico, destacam-se Empresário (Individual) (27,687 estabelecimentos), Sociedade Empresária Limitada (12,014 estabelecimentos), e Candidato a Cargo Político Eletivo (5,555 estabelecimentos).

Empresas por Atividade Principal

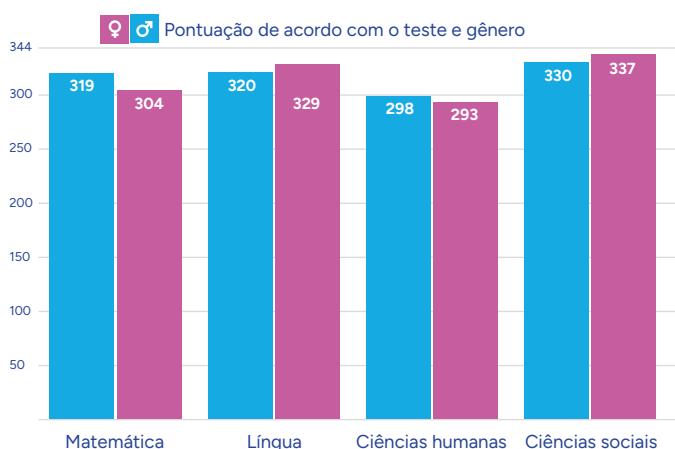
Em 2024, as divisões econômicas com maior número de empresas foram Comércio Varejista (268 estabelecimentos), Alimentação (90 estabelecimentos), e Transporte Terrestre (69 estabelecimentos).

Dados fornecidos por Receita Federal (RF).

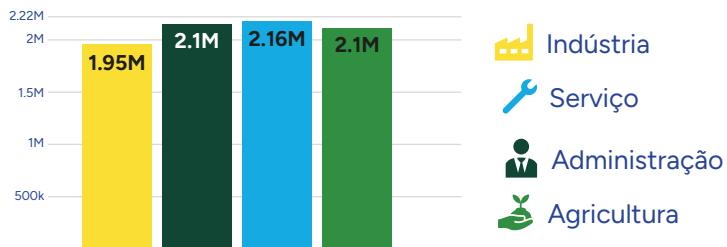


EDUCAÇÃO 2022

Pontuação ENEM



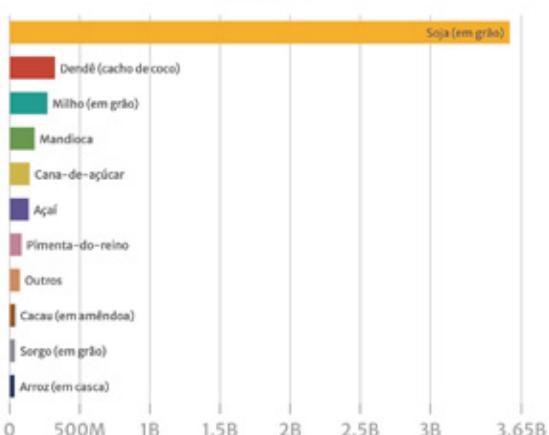
PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB: 2020



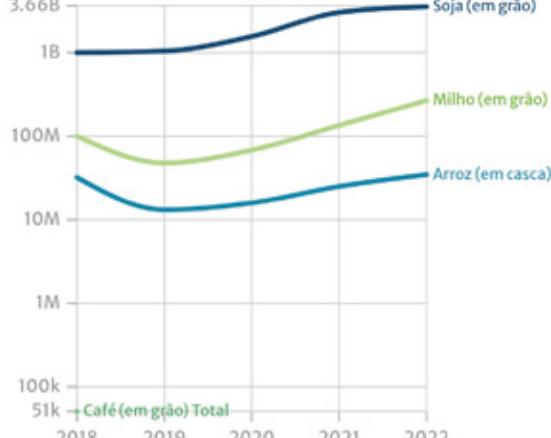
Os setores com o maior PIB foram 25.9% em Serviços, 25.6% em Administração, e 25.2% em Agropecuária.
Dados fornecidos por Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ranking agricultura

Valor da Produção (R\$) em 2022
Total: 4.88B



Comparação anual valor de produção (R\$)



- Privada com fins lucrativos
- Privada sem fins lucrativos
- UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

UNIVERSIDADE ANHANGUERA	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA	Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera
UNIVERSIDADE CESUMAR	UNIVERSIDADE DE FRANCA	UNIVERSIDADE PAULISTA
Centro Universitário UNIBTA	CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL	CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA PITÁGORAS AMPLI
Faculdade de Paragominas	CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE SANTA CATARINA ESTÁCIO SANTA CATARINA	CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI
Faculdade Pitágoras	Faculdade de Educação Superior de Paragominas	FACULDADE AIEC
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	Faculdade Pitágoras Unidade Paragominas	ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE ESTADO DO PARÁ	Faculdade de Tecnologia CNAV	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LINS
		CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA

AGENDA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO CAPIM

Apresentamos a seguir, de forma detalhada, a Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável do Território Capim, fruto do esforço de planejamento dos participantes do Programa LIDER, motivados pelo sonho de tornar o território ainda mais próspero e proporcionando existência digna e qualidade de vida para todos os seus cidadãos. Sua composição está representada no Mapa Estratégico abaixo:

MAPA ESTRATÉGICO



ESTRATÉGIAS, METAS E INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

Para atingir os macro-objetivos da Agenda Estratégica de Desenvolvimento do Território Capim, estão sendo propostas as estratégias, metas e iniciativas listadas a seguir:

MACRO-OBJETIVO:

PROMOVER AMBIENTE FAVORÁVEL PARA OS NEGÓCIOS, POR MEIO DA CULTURA EMPREENDEDORA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA.

ESTRATÉGIA 01:

FOMENTAR A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO NO TERRITÓRIO CAPIM.

METAS:

- Firmar um Pacto de Inovação, em todos os municípios do Território Capim, sendo 50 % até dezembro de 2025 e 50 % até dezembro de 2028;
- Criar 02 (dois) Centros de Inovação e Tecnologia para estabelecer hubs de inovação que ofereçam coworking, laboratórios e espaços para startups e pequenas empresas, até dezembro de 2026;
- Implantar Ecossistema Local de Inovação (ELI) até junho de 2026.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)

- Promover duas competições de inovação por ano, para incentivar a criação de soluções tecnológicas e ideias inovadoras.
- Viabilizar oportunidades aos empreendedores através do acesso aos recursos (Leis de Política de Cultura PNAB – Ex. Aldir Blanc 2 e Cultura Viva, FINEP, CNPQ, FAPESPA PCT GUAMÁ e SECTET) para estimular a economia criativa e inovação no Território.
- Implantar incubadoras e aceleradoras de startups.
- Firmar parcerias tríplices (Governo, Instituições de Ensino e Sociedade Civil) para fomentar as iniciativas de inovação no território.
- Implementar a Cartilha do Marco Legal de inovação.

ESTRATÉGIA 02:

INSERIR O TERRITÓRIO CAPIM NO MAPA TURÍSTICO DO BRASIL.

METAS:

- Região Turística inserida no Mapa Turístico do Brasil, até dezembro de 2028.
- Ampliar o número de empreendimentos que atuam no segmento de turismo no CADASTUR, 30% até dezembro de 2025, 30% até dezembro de 2026 e 40% até dezembro de 2027.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)

- Realizar o Diagnóstico dos potenciais turísticos do território.
- Capacitar os entes da cadeia do turismo.
- Implantar a Plataforma DTI nos 08 municípios dos TERRITÓRIOS EMPREENDEDORES – LIDER CAPIM.
- Viabilizar acesso a linhas de créditos e a recursos não reembolsáveis voltados ao turismo.
- Criar duas rotas Turísticas regionais, conforme potencial turístico de cada município.
- Incentivar a realização de Eventos de Pesca Esportiva nos rios do Território Capim.
- Utilizar o banco de dados da REDESIM para mapear os empreendimentos turísticos.
- Sensibilizar os empreendimentos turísticos do território, para estimular a adesão ao CADASTUR.

ESTRATÉGIA 03:

INSERIR A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NA GRADE CURRICULAR DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO TERRITÓRIO CAPIM.

METAS:

Educação Empreendedora implantada em 100% das escolas de nível Infantil, Fundamental e Médio, até dezembro de 2034.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)

- Realizar Parcerias com Universidades e demais instituições educacionais, técnicas e financeiras, para pesquisa e desenvolvimento de soluções empreendedoras.
- Propor uma legislação específica para a implantação da educação empreendedora nas escolas municipais e estaduais, públicas e privadas.
- Formar parcerias com grupos e ou coletivos de empreendedores para demonstração prática de educação empreendedora, como a realização de pequenas feiras.
- Promover Feiras Vocacionais e Dia das Profissões nas escolas de nível Infantil, Fundamental e Médio, nos municípios do território Capim.

ESTRATÉGIA 04:

CAPACITAR E QUALIFICAR OS EMPREENDEDORES DO TERRITÓRIO CAPIM.

METAS:

Promover 08 (oito) Trilhas de Capacitação por ano, com no mínimo 5 (cinco) cursos cada, de forma sistêmica e continuada, para os empreendedores regionais, em parceria com o Sistema "S", Instituições de Ensino e demais organizações de apoio.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)

- Criar o Programa de Mentoria para Novos Empreendedores.
- Promover a Capacitação de Negócios de impacto no território Capim.
- Implementar a Educação Financeira nas escolas e empresas do território.
- Sensibilizar a comunidade sobre os malefícios dos jogos de azar virtuais.
- Mapear a carência de capacitação e qualificação dos empreendedores do território.
- Mapear os cursos e trilhas ofertados pelas instituições parceiras de ensino.
- Identificar as oportunidades de negócios do território Capim, para direcionar as capacitações.

ESTRATÉGIA 05:
ESTIMULAR A COMERCIALIZAÇÃO
DOS PRODUTOS E SERVIÇOS DO
TERRITÓRIO CAPIM.

METAS:

- Realizar uma Feira Regional de Inovação e Empreendedorismo por ano, a partir de 2025.
- Realizar uma Feira de Negócios por ano, em cada município do Território Capim, a partir de 2025.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)

- Realizar anualmente Campanhas de Incentivo ao consumo de produtos e serviços regionais, nos municípios do Território Capim
- Criar uma plataforma regional de empreendedores do Território Capim, para comercialização de produtos e serviços regionais.
- Criar um selo regional para os produtos e serviços do Território Capim.
- Promover orientação sobre cadastros em Órgãos como o do Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB).
- Criar um banco de fornecedores de produtos e serviços do Território Capim, para atender demandas da Administração Pública, das pessoas e das empresas.
- Realizar Feira Regional de Bioeconomia.
- Utilizar a marca dos Territórios Empreendedores CAPIM, para fortalecer a identidade visual do território.

ESTRATÉGIA 06:
FORTALECER/CRIAR ENTIDADES REPRESENTATIVAS
DO SETOR PRODUTIVO NO TERRITÓRIO CAPIM.

METAS:
Ter 08 (oito) entidades criadas/fortalecidas, até dezembro de 2025.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)

- Mapear as entidades representativas do Território.
- Promover a interação entre as entidades representativas.
- Promover Encontro Anual para as entidades representativas do setor produtivo no Território Capim.
- Criar uma agenda conjunta de Eventos Promovidos pelas entidades regionais.
- Promover capacitação das entidades representativas do Território Capim.
- Criar estratégias de prestação de serviços para promover sustentabilidade financeira das entidades.

ESTRATÉGIA 07:
FOMENTAR A FORMALIZAÇÃO DE
EMPRESAS NO TERRITÓRIO CAPIM.

METAS:
Aumentar em 15% ao ano o número de empresas formalizadas, até dezembro/2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)

- Realizar levantamento dos negócios informais no Território Capim.
- Promover mutirões de orientações e formalizações para os empreendedores não formalizados.
- Pleitear incentivos fiscais, objetivando a ampliação da formalização dos pequenos negócios do Território.
- Implantar a REDESIM nos municípios do Território Capim, com o objetivo de desburocratizar o processo de abertura de empresas.



MACRO-OBJETIVO:

**FOMENTAR OS NEGÓCIOS RURAIS PARA PROMOVER O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO CAPIM.**

ESTRATÉGIA 08:

ESTIMULAR E INCENTIVAR O
ASSOCIATIVISMO E O
COOPERATIVISMO NO TERRITÓRIO.

METAS:

Aumentar o número de associações e cooperativas ativas no território em 50%, até 2034.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)

- Realizar um fórum anual com as associações e cooperativas do território, para troca de experiências e estimular a cooperação mútua.
- Proporcionar apoio jurídico e contábil às Associações e Cooperativas.
- Estimular a comercialização dos produtos das Cooperativas e Associações nos mercados regionais e institucionais de alimentos.
- Promover a cultura da cooperação no território.
- Estimular a realização de compras coletivas pelas Cooperativas e Sindicatos, para facilitar o acesso a insumos, máquinas e equipamentos.

ESTRATÉGIA 09:

IMPLANTAR POLÍTICAS
PÚBLICAS DE INCENTIVO E
FOMENTO À AGRICULTURA

METAS:

- Expandir a prática dos Sistemas Agroflorestais para todos os municípios do território, até 2034.
- Ampliar em 10% ao ano a assistência técnica às propriedades rurais, até 2034.

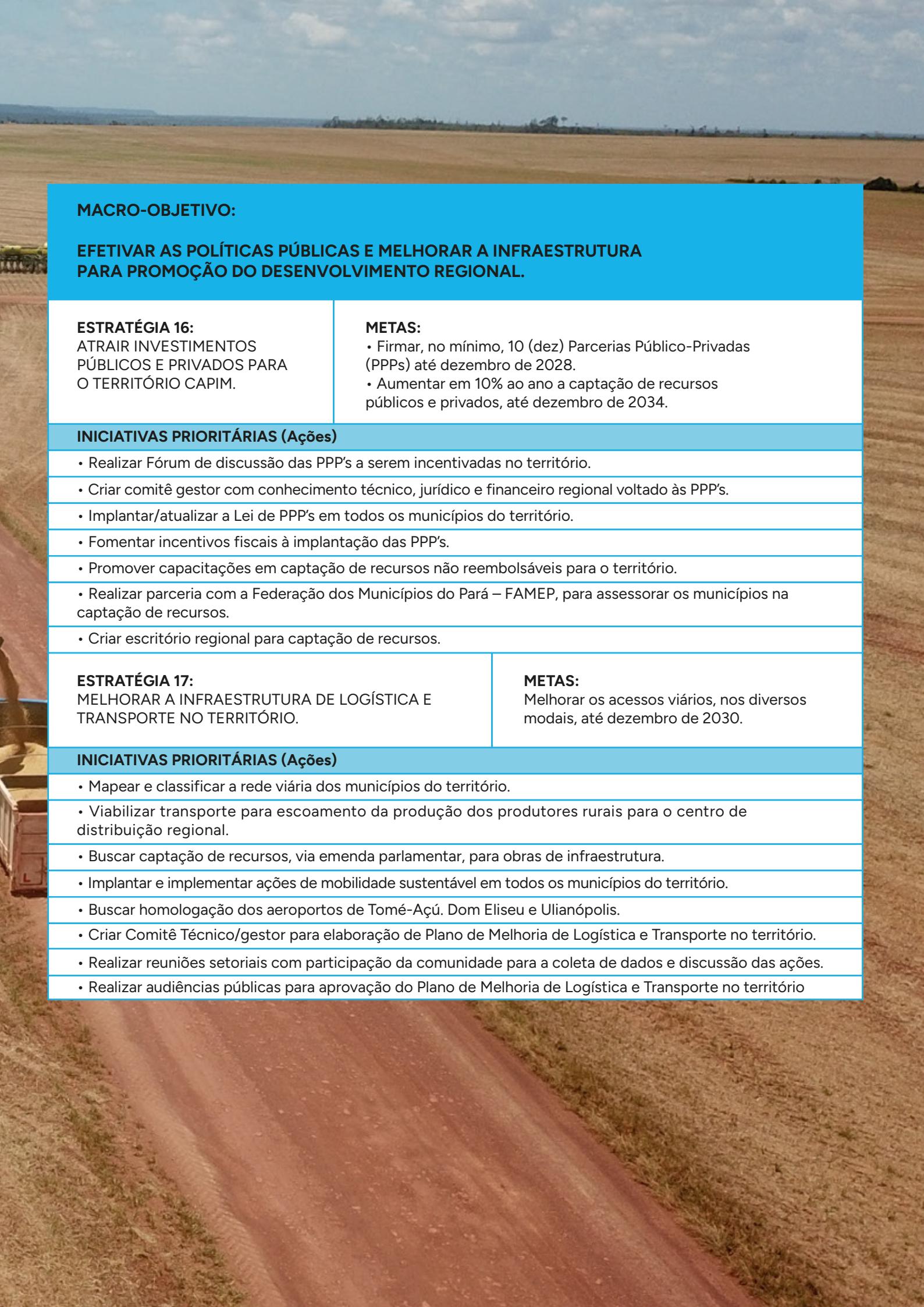
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)

- Realizar intercâmbio entre os secretários municipais de agricultura, para a troca de experiências exitosas no território.
- Ampliar o programa de melhoramento genético MAIS PECUÁRIA BRASIL, em parceria com a CONAFER, visando o fortalecimento dos agricultores familiares do território.
- Realizar seminário regional para agricultores e técnicos para implantação e/ou melhoramento dos sistemas agroflorestais.
- Criar um aplicativo para auxiliar a assistência técnica no controle de manejo dos bovinos e bubalinos, visando o aumento da eficiência da IATF.

<p>ESTRATÉGIA 10: IMPULSIONAR A IMPLEMENTAÇÃO DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA RURAL</p>	<p>METAS: Aumentar o número de propriedades rurais regularizadas em 25%, até dezembro de 2028.</p>
<p>INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar encontros com as instituições responsáveis pela regularização fundiária (INCRA, ITERPA e SEMAs), para tratar da efetivação da concessão de títulos definitivos: CAR, LAR, entre outros, para os pequenos agricultores do Território Capim. • Instalar uma agência itinerante do Instituto de Terras do Pará-ITERPA na regional Capim. • Realizar mutirões do INCRA nos municípios, para regularização da emissão dos títulos pendentes. • Realizar campanha de conscientização sobre a importância da regularização fundiária das propriedades junto aos agricultores do território. 	
<p>ESTRATÉGIA 11: AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NAS COMPRAS INSTITUCIONAIS DE ALIMENTOS.</p>	<p>METAS: Aumentar a aquisição pública dos produtos da agricultura familiar para, no mínimo 80%, até dezembro de 2034.</p>
<p>INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um treinamento regional para nutricionistas e merendeiras sobre a elaboração de cardápio nutritivo e regional. • Realizar uma capacitação jurídica com as organizações para atendimento das exigências contratuais. • Mapear a produção regional e gerar um relatório que servirá de base para a construção do cardápio regional. • Criar campanhas de hábitos saudáveis com os produtos da agricultura familiar; tais como chocolate, polpas, leite e seus derivados, mel, sucos, frutas e hortaliças. • Estimular a publicação de editais de chamadas públicas, com aumento dos percentuais mínimos exigidos em lei. • Prestar assessoria especializada para auxiliar as organizações na confecção dos projetos de vendas. • Sensibilizar os agricultores sobre a importância da participação nas chamadas públicas como oportunidade de negócio. 	
<p>ESTRATÉGIA 12: MELHORAR A INFRAESTRUTURA PARA ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.</p>	<p>METAS: Programa permanente de melhoria das estradas vicinais implantado, até dezembro de 2028.</p>
<p>INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Propor a captação e aplicação de recursos públicos para ampliação das patrulhas mecanizadas. • Incentivar as parcerias público-privadas para abertura, ampliação e reforma das estradas vicinais. • Criar um fórum de discussão do Consórcio, até dezembro de 2026. • Criar o consórcio do Serviço de Inspeção Municipal Consorciado (SIM) no Território Capim. 	

<p>ESTRATÉGIA 13: ATRAIR INVESTIMENTOS PARA A INSTALAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS NO TERRITÓRIO.</p>	<p>METAS: Elevar em 30% as agroindústrias instaladas e inspecionadas no território, até 2034.</p>
<p>INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Mapear as cadeias produtivas mais relevantes do território. • Estimular missões técnicas para visitação ao território, com objetivo de estimular investimentos. • Conceder benefícios fiscais para estimular investimentos na agroindustrialização. • Estimular a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) para o assessoramento dos agricultores e garantir o melhoramento dos arranjos produtivos de suas áreas de cultivo. • Realizar Workshop de estímulo à industrialização regional, voltado para os empreendedores regionais. • Realizar rodadas de negócios para estimular a comercialização dos produtos diretamente para as agroindústria. 	
<p>ESTRATÉGIA 14: AMPLIAR A OFERTA DE CURSOS LIGADOS ÀS CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO TERRITÓRIO CAPIM, COM ÊNFASE NA SUSTENTABILIDADE.</p>	<p>METAS: Elevar em 100% os cursos ofertados, de acordo com os arranjos produtivos locais -APL.</p>
<p>INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a oferta de cursos técnicos com foco na produção sustentável e agricultura de baixo carbono. • Realizar Fórum de discussão com os diretores, reitores e demais lideranças, para mapear os indicadores de maior relevância para combater a evasão dos discentes. • Sensibilizar a comunidade estudantil e empresas para a relevância dos negócios com foco na agricultura sustentável, biodiversidade e baixo carbono. • Implantar programa de formação continuada, por meio de parceria entre as instituições de ensino e empresas, com foco nos negócios da agricultura sustentável, biodiversidade e baixo carbono. 	
<p>ESTRATÉGIA 15: AMPLIAR O ACESSO AO CRÉDITO RURAL.</p>	<p>METAS: Aumentar o volume de crédito para os produtores rurais em 60% ao ano, até 2034.</p>
<p>INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Criar opções de renegociação de dívidas das associações, cooperativas e agricultores individuais, através da defensoria pública, OAB, Universidades, sindicatos, entre outros. • Aumentar o acesso ao Cadastro da Agricultura Familiar - CAF. • Realizar seminário de acesso ao crédito rural. • Dar apoio logístico para participação dos agricultores nos seminários e ações que visem a ampliação do acesso ao crédito. • Dar acesso às famílias à Relação de Beneficiários – RB do INCRA, para acesso ao crédito rural. 	





MACRO-OBJETIVO:

EFETIVAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS E MELHORAR A INFRAESTRUTURA PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

ESTRATÉGIA 16:

ATRAIR INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS PARA O TERRITÓRIO CAPIM.

METAS:

- Firmar, no mínimo, 10 (dez) Parcerias Público-Privadas (PPPs) até dezembro de 2028.
- Aumentar em 10% ao ano a captação de recursos públicos e privados, até dezembro de 2034.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)

- Realizar Fórum de discussão das PPP's a serem incentivadas no território.
- Criar comitê gestor com conhecimento técnico, jurídico e financeiro regional voltado às PPP's.
- Implantar/atualizar a Lei de PPP's em todos os municípios do território.
- Fomentar incentivos fiscais à implantação das PPP's.
- Promover capacitações em captação de recursos não reembolsáveis para o território.
- Realizar parceria com a Federação dos Municípios do Pará – FAMEP, para assessorar os municípios na captação de recursos.
- Criar escritório regional para captação de recursos.

ESTRATÉGIA 17:

MELHORAR A INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE NO TERRITÓRIO.

METAS:

Melhorar os acessos viários, nos diversos modais, até dezembro de 2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)

- Mapear e classificar a rede viária dos municípios do território.
- Viabilizar transporte para escoamento da produção dos produtores rurais para o centro de distribuição regional.
- Buscar captação de recursos, via emenda parlamentar, para obras de infraestrutura.
- Implantar e implementar ações de mobilidade sustentável em todos os municípios do território.
- Buscar homologação dos aeroportos de Tomé-Açú, Dom Eliseu e Ulianópolis.
- Criar Comitê Técnico/gestor para elaboração de Plano de Melhoria de Logística e Transporte no território.
- Realizar reuniões setoriais com participação da comunidade para a coleta de dados e discussão das ações.
- Realizar audiências públicas para aprovação do Plano de Melhoria de Logística e Transporte no território

ESTRATÉGIA 18: MELHORAR A INFRAESTRUTURA PARA PROPORCIONAR AMBIENTE FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL.	METAS: Plano integrado de melhoria da infraestrutura regional implantado até janeiro de 2028.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)	
<ul style="list-style-type: none"> • Criar um Centro de Convenções Regional, até dezembro de 2030. • Implantar/revisar o Plano Diretor em todos os municípios do Território Capim, até dezembro de 2026. • Impulsionar a regularização fundiária urbana em todos os municípios do Território Capim. • Aderir ao programa CIDADE DIGITAL em todos os municípios do território, até dezembro de 2030. • Implantar programa de eficiência energética no território. • Implantar subestação de energia nos municípios que ainda não possuem, até dezembro de 2035. • Implantar sistema de eficiência energética e de instalação de energia solar nas instalações públicas nos municípios do território. • Facilitar o acesso ao crédito para implantação de energia renovável no território, de forma contínua. • Criar um sistema de subsídio de usinas fotovoltaicas privadas do Território Capim, para atendimento a unidades de baixa tensão, até dezembro de 2028. 	
ESTRATÉGIA 19: CRIAR CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DO TERRITÓRIO CAPIM.	METAS: Consórcio Intermunicipal implantado e em funcionamento, até dezembro de 2034.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)	
<p>Sensibilizar os gestores públicos para a importância do pleno funcionamento do Consórcio Intermunicipal, para a prestação de serviços públicos de qualidade.</p> <p>Definir as áreas de atuação do consórcio (destinação de resíduos sólidos, serviço de inspeção e saúde, entre outros).</p> <p>Contratar consultoria para orientar a implantação do consórcio.</p>	
ESTRATÉGIA 20: MELHORAR A INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS.	METAS: <ul style="list-style-type: none"> • Implantar serviço de abastecimento de água e de tratamento de esgoto, sendo 99% de água tratada e 90% de esgoto, até dezembro/2034. • Ampliar e melhorar a rede de atendimento de saúde e de educação no Território Capim, até dezembro de 2028.
INICIATIVAS PRIORITÁRIAS (Ações)	
<ul style="list-style-type: none"> • Adotar os procedimentos da legislação vigente para a coleta e tratamento de resíduos sólidos, em todos os municípios do território Capim. • Criar/atualizar o Planos de Saneamento Básico em todos os municípios do território. • Atrair centros universitários para o território. • Melhorar a infraestrutura das escolas técnicas e universidades. • Fortalecer as políticas públicas municipais (secretarias, fundos e conselhos) das diversas áreas que impactam o desenvolvimento econômico. • Implantar UPA nos municípios do território Capim que ainda não possuem. • Ampliar a rede de atendimento especializado da saúde. 	



GESTÃO E GOVERNANÇA

Para dar continuidade ao movimento desenvolvimentista deflagrado pelo Programa TERRITÓRIOS EMPREENDEDORES, faz-se necessária sua institucionalização, ou seja, a formalização de uma organização coletiva, com estrutura jurídica, para firmar parcerias e convênios com outras instituições, visando à realização das ações planejadas e para o alcance dos objetivos definidos.

Grupo de Transição

Conforme roteiro metodológico, foi instituída uma equipe coordenadora, intitulada de “Grupo de Transição”, encarregado de atuar no processo de estruturação do modelo de institucionalização do movimento, no fortalecimento do processo de governança e sustentação do grupo e na deflagração do processo de implementação da Agenda.

CHAMADA PARA A AÇÃO

Para que a Agenda Estratégica de Desenvolvimento do Território Capim cause o efeito transformador esperado é imprescindível a participação da gestão pública, empresas, instituições de ensino, entidades de apoio e demais organizações da sociedade civil, para fortalecer o movimento na busca da visão de futuro almejada, de um território reconhecido como uma região de prosperidade econômica, oportunidades, sustentabilidade e qualidade de vida.

Portanto, não basta concordar com o conteúdo deste documento, mas sim “arregaçar as mangas” e dedicar seus esforços e recursos para tornar realidade o que está sendo proposto. O Sebrae Pará e os líderes do Território Capim acreditam neste sonho e conclamam as demais instituições e lideranças do território a abraçarem esta causa.

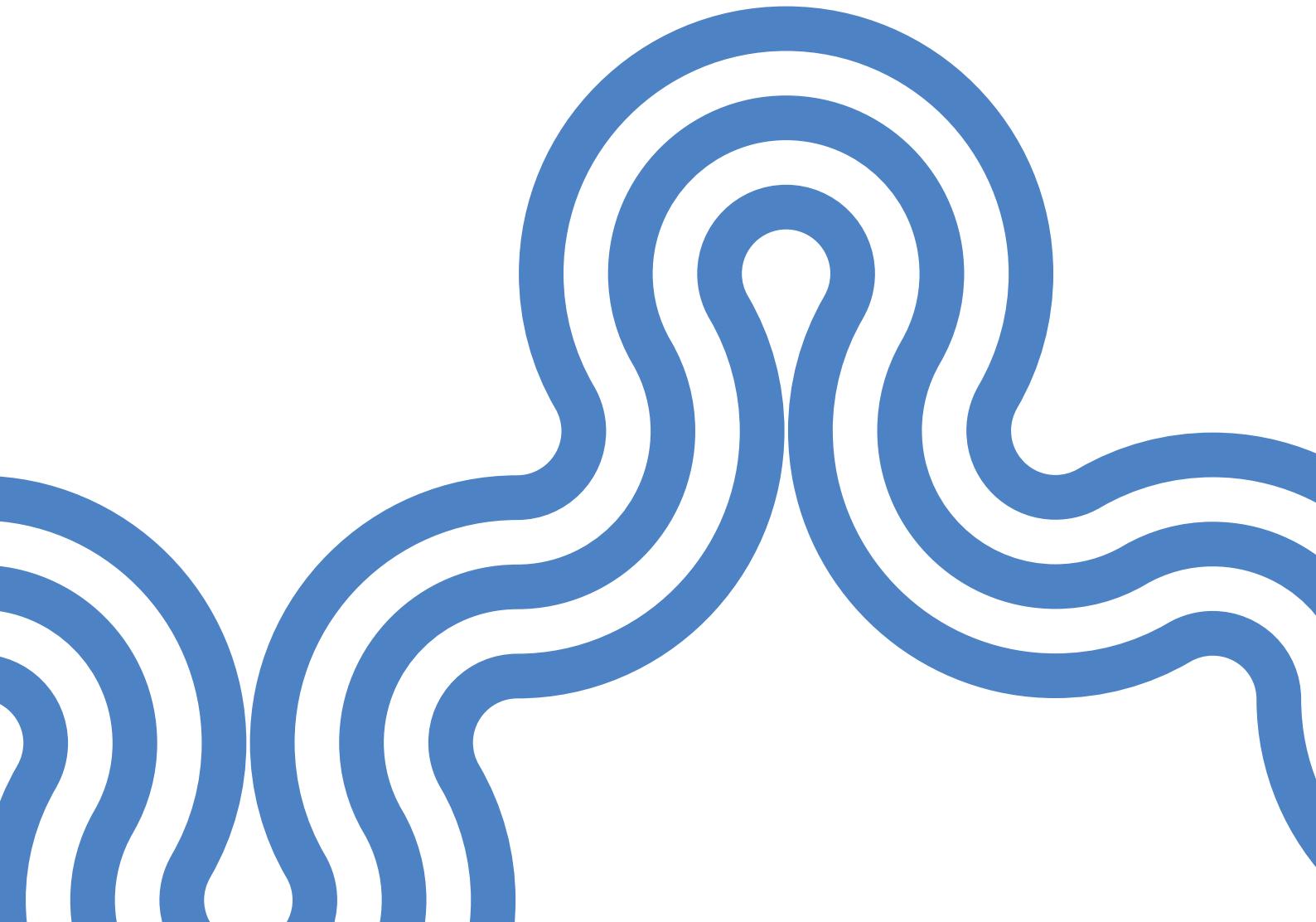


CONCLUSÃO

A Agenda de Desenvolvimento Regional tem como propósito contribuir diretamente para a criação de um ambiente econômico mais favorável para os pequenos empreendimentos empresariais, rurais e urbanos, estando plenamente alinhada com o direcionamento estratégico do SEBRAE do Pará. Os principais legados do Programa Territórios Empreendedores são:

- Criação e manutenção de uma Agenda de Desenvolvimento Sustentável da região, por meio da metodologia do programa LIDER;
- Constituição de grupo coeso e integrado de líderes voluntários, legítimos representantes da sociedade civil organizada e impulsionadores do desenvolvimento da região;
- Fortalecimento da relação institucional do Sebrae com órgãos públicos e entidades privadas, visando à consolidação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios na região.

Para o sucesso desse movimento são fundamentais a articulação institucional e o apoio à organização dos líderes, para que assumam a corresponsabilidade na concretização do tão almejado desenvolvimento sustentável, proporcionando um ambiente de oportunidades a todos os seus habitantes para crescer, prosperar e usufruir de um alto nível de qualidade de vida.



LÍDERES DO TERRITÓRIO CAPIM



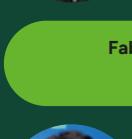
Vinícius Buzzi
Ulianópolis



**Jose Ivo Jesus
dos Santos**
Dom Eliseu



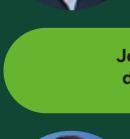
Carolyn Lima Barroso
Ipixuna do Pará



Fabiano Andrade
Paragominas



**Cleide Benayon
Cavalcante**
Dom Eliseu



**José Clauderlan
da Silva Gomes**
Aurora do Pará



Emerson Noguchi
Tome Açu



**Valquiria
Sena Brasil**
Paragominas



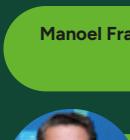
**Eliakim Campos
Rodrigues**
Tomé Açu-Pa



**Everton Fernando
Ogushi Marques**
Concordia do Pará



**Gilda Ramalho
da Rocha Xavier**
Ipixuna do Pará



Manoel Francisco Batista
Ulianópolis



Maria Lopes de Araújo
Dom Eliseu



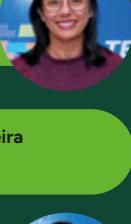
Ivaldo leite vieira
Ipixuna do Pará



Reginaldo Barbosa Ramos
Ulianópolis



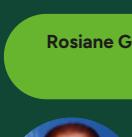
**Nilda Figueiredo
de Oliveira**
Ipixuna do Pará



**Maxiely Scaramussa
Bergamin**
Paragominas



**José Daniel
Ribeiro da Silva**
Paragominas



Erinelzo Oliveira
Ipixuna do Pará



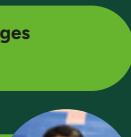
Agenor Vieira da Silva
Ipixuna do Pará



**Carlos Renato
Rodrigues Quadros**
Paragominas



Rosiane Gonzaga Garcia
Tomé-Açu



**Neife de Lima
Oliveira**
Mãe do Rio



Janusa Mérlem
Paragominas

**Osmarina Borges
De Sousa**
Dom Eliseu

Jeferson Renato
Ipixuna do Pará

Aline Oliveira da Silva
Ulianópolis

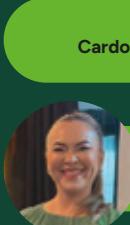
Agnaldo Reis Pontes
Paragominas

**Antônio José
Cardoso de Andrade**
Paragominas

Bruna Sousa
Mãe do Rio



**Claudio Alan de
Melo Barbosa**
Paragominas



Inalda Matsumura Lima
Concórdia do Pará



Kalitha Destro
Ulianópolis

**Luis Carlos
Araujo do Nascimento**
Aurora do Pará

**Maria D'Ajuda
Vasconcelos Soares**
Dom Eliseu-PA

Railton da Silva
Ipixuna do Pará

**Eryca Maria
de Jesus Vieira**
Mãe do Rio

**José Lucilvio
da costa lima**
Aurora do Pará

Josimá Pereira da Silva
Ipixuna do Pará

Aureni Leite
Paragominas

**Ellen michelle
pontes da silva**
Mão de Rio

**Reginaldo
Barbosa Ramos**
Ulianópolis

Tatiana Possas
Paragominas

Silvio Kazuhiro Shibata
Tomé-açu

